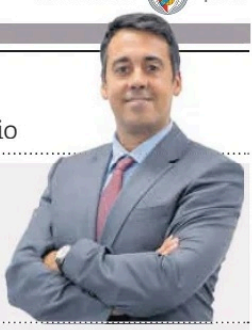
VOO PICADO

Pedro Brinca Professor universitário



Água mole em pedra dura

No Chipre, ao intervalo, estava 1-1 e o Omonia ainda deu alguma réplica, mas quase sempre à boleia de erros nossos, como o de Bah no golo do empate. Nunca senti que o jogo nos pudesse fugir. Era uma questão de tempo e foi. Pavlidis fez o 2-1 logo a seguir ao intervalo, Aursnes o terceiro e Prestianni, saído do banco, fechou o 4-1. Fizemos 23 remates contra sete e a GoalPoint dá-nos 3,2 golos esperados contra 0,8. São três vitórias em três jogos e o primeiro lugar na fase de liga da Liga Europa.

Nos Açores foi outra conversa. O Santa Clara ainda não tinha perdido no campeonato e, se ganhasse, passava-nos na tabela. Confesso que não esperava uma equipa tão boa. Petit montou um Santa Clara muito físico, que na primeira parte ganhou quase tudo no meio-campo, mas que não se limitou a defender. Fechou-nos a saída de bola e, quando a recuperava, saía rápido e com critério. Até ao intervalo fizemos dois remates e nenhum foi à baliza. O 1-0, num penálti por mão de Dahl na sequência de um canto, era justo.

E é aqui que este Benfica merece elogios. Não entrou em desespero. Marco Silva admitiu que a equipa não esteve "nem de perto nem de longe" ao seu nível, pediu calma ao intervalo e lançou Schjelderup e Lukebakio. Dos dois remates da primeira parte passámos a catorze na segunda. A equipa continuou a acreditar, e depois houve Prestianni. Aos 62 minutos, Schjelderup lançou-o pela esquerda, ele foi passando por adversários até à linha de fundo e colocou a bola na área para Pavlidis encostar. Seis minutos depois, aproveitou uma atrapalhação no meio-campo do Santa Clara, arrancou pelo meio, passou por Emanuel Moreira e rematou cruzado, de pé direito, com a bola a entrar depois de tocar no poste. Já leva dez golos e seis assistências esta época. "Não há palavras", disse o treinador, e eu concordo.

Mas, como o próprio Marco Silva fez questão de lembrar, o Benfica não é só Prestianni. Dahl foi o melhor em campo para a GoalPoint, com 14 recuperações de bola e um corte, aos 58 minutos, que evitou o 0-2 quando Tiago Ribeiro tentou servir Fernando. Esse corte valeu tanto como um golo. Prestianni resumiu bem o jogo quando disse que "cada um de nós morre pelo outro".

GOSTEI DO BENFICA DE NICÓSIA, MAS FOI DOS AÇORES QUE **VIM MAIS ORGULHOSO**

Sejamos justos. A GoalPoint dá 1,6 golos esperados ao Santa Clara e 1,8 ao Benfica, e um empate não chocaria ninguém. Mas ganhar assim, com vento, num relvado mau e contra uma equipa tão bem organizada, diz muito sobre a fé que esta equipa tem em si própria. Estamos a cinco pontos do FC Porto e com quatro de avanço sobre o Sporting, que perdeu em casa com o Académico de Viseu.

Segue-se o Gil Vicente, na Luz. Gostei muito do Benfica de Nicósia, mas confesso que foi dos Açores que vim mais orgulhoso.